

JORNAL DO COMMERÇIO

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Destro - Terça-feira, 7 de Março de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital) 38000
(Pelo correio) Semestral 72000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número avulso 40 rs.

N. 14

TELEGRAMMAS

Serv. do Jornal do Commercio

Rio, 5 de Março
Telegrammas da capital do Maranhão anunciam uma tentativa de deposição contra o Governo do Estado. Essa tentativa foi logo frustrada, pela prompta intervenção da força federal, que garantiu o governo do Estado.

De Manaus, capital do Amazonas, chegaram notícias de um movimento contra o governador.

A força federal do Pará recebeu, segundo consta, imediatamente ordem de auxiliar o mesmo governador, mantendo a sua autoridade.

(Correspondente)

Rio, 6

Chegaram novas notícias do Amazonas: a ordem está ali completamente restabelecida, tendo a força federal auxiliado o governo do Estado para aquele fim.

No Recife, conforme despachos telegraphicos aqui publicados, ainda não desapareceu a agitação de ânimos.

A imprensa fluminense e alguns clubs discutem os acontecimentos que se têm desenvolvido no Rio Grande do Sul, a braços com uma luta que será das piores consequências.

O Club Militar reuniu-se hontem também para ocupar-se com aqueles acontecimentos.

Dois moções foram apresentadas, indicando a nomeação de uma comissão de membros do Club, para encarregar-se de exter-

nar ao sr. Marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da República, o pensamento da classe militar em relação aquelles graves sucessos.

Em uma das moções aprovadas, o Club Militar faz appello solemnne a todos os seus camaradas, para que sejam conservadas a maior disciplina, a mais completa solidariedade na força armada, afim de que não perigue a Pátria e como meio de salvação da classe.

Refere-se também a moção do Club Militar — a filhos indignos, políticos ignorantes, que têm manchado a República, abusando das posições que a classe lhes preparou para desmoralizar a República e acarretar mizeria crescente ao povo.

No paquete *Venus* embarcou para o sul o secretario do sr. general Moura, ministro da guerra.

(Correspondente)

TELEGRAMMAS

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes:

« Rio, 4 de Março. — Tendo sido declarados limpos portos da Áustria Hungria, embarcações saídas contar hoje terão livre prática Brasil, depois da rigorosa visita sanitária. — MINISTRO INTERIOR. »

« Palacio do Presidente da República, 6 de Março. — Que os de náusea local deram lugar tentativa deposição governadores Amazonas e Maranhão, sendo, porém, imediatamente restabelecida ordem pública. — MINISTRO DO INTERIOR. »

« Palacio do Presidente, 4 de Março. — Tentativa deposição vice-governador Maranhão. Foi promptamente reprimida pela força federal. Governo federal providenciou para que seja restabelecida ordem Manaus, de acordo com o governador. — MINISTRO INTERIOR. »

Molestias da peste. Unimedicamente o Exir de Veneza e Guaco, de Rauliveira.

ALMIRANTE BARROSO

No PETIT PROVENÇAL, de Marselha, de 29 de Janeiro, encontramos a seguinte notícia:

« O cruzador brasileiro ALMIRANTE BARROSO, que partira de Toulon, ao meio-dia, de 30 de Janeiro, sofreu um mau tempo de tal ordem, que vio-se obrigado a regressar às nossas águas, depois de mil peripécias. O navio achava-se no mesmo dia da saída no golfo de Lion; mais ou menos às 7 horas da noite, levantou-se forte vento no NO, acompanhado de mar muito grosso, que varria a tolda, levando tudo em sua passagem.

Augmentando a tempestade, a situação tornou-se assustadora. O comandante Leão, tendo tomado todas as precauções, deixou o navio à capa.

Às 10 horas da noite, mais ou menos, um golpe de mar arrancou um escalar dos turcos. Toda a andaina de pano roupeu-se e parte foi arrebatada pela fúria do vento. Uma hora após, a posição do cruzador era cada vez mais crítica, a cada momento parecia que o ALMIRANTE BARROSO ia ser arrebatado pelas ondas.

O mar embarrava e penetra na cobertas, apesar das precauções tomadas. À noite passou-se nos maiores transtornos.

Às primeiras horas do dia 21 o mar tinha invadido o compartimento da máquina e elevava-se ao nível das formaldas, apagando os fogos.

O leme, avariado, não governava, e o cruzador começou a abater consideravelmente para o SE.

Diante de situação tão perigosa, o comandante, seus oficiais e guarnição não perderam o sangue frio e lutaram com energia contra a fúria dos elementos.

Ao cahir da noite, o tempo conservou-se medonho, avisaram jéando horrivelmente um galera completamente desmistrada, não sendo possível passar-lhe a fala.

Um formidável golpe de mar arrebata três escalarões, que desapareceram num abrir e fechar d'olhos; os mestres e vergas de joanetas não resistem, diversas vigas são arrancadas, ouvem-se estalos sinistros, quer no casco, quer na mastreação.

O perigo é grande, mas não se perde a coragem.

Durante os dias 22 e 23 o tempo não amainou um segundo; a câmara do comandante Leão, a praça d'armas dos oficiais e a coberta da guarnição são invalidos pela água, que tudo estraga, roupas, trastes, etc.; as bombas trabalham sem parar, mas chega o momento em que não dão vazão e o navio aí seca sobrar.

Oficiais e marinheiros brasileiros suprem a insuficiência das bombas com baldes e tinhas, todos trabalham sem des-

canço com uma espécie de raiava, até o momento em que se podem tornar senhores da situação; havia 24 horas que estes bravos não tinham tomado alimento algum. Depois de longo e penoso trabalho, conseguiram reparar a avaria de leme e a envergar aos poucos a andaina de pano de sobressalente, e o cruzador conseguiu aguentar-se um pouco.

A 25 o tempo amainou e só de se esgotar o compartimento das caldeiras; efectuadas algumas reparações, conseguiu-se aceder os fogos, e, enfim, a 26 pôde-se obter a pressão precisa para mover a máquina.

O comandante Leão pôde então aprovar a Toulon, onde o ALMIRANTE BARROSO chegou a 27, depois do meio dia.

Nós nos apresentamos a ir a bordo visitar o comandante e levar-lhe as nossas mais sympathicas felicitações. Oficiais e guarnições trabalham, o navio sofreu imensamente, quasi todas as divisões estiveram substituídas.

Durante os cinco dias que durou esta formidável tempestade, não houve felizmente mortes a depor, porém, os estragos e as avarias são em grande numero, e seguramente será necessário um mês e meio para pôr o navio em estado de poder sair.

Oficiais e marinheiros estiveram contundidos, alguns ligeiramente contundidos, o 2º comandante Negreiros traz o braço ao peito, e a maioria dos oficiais têm sinais de contusões.

O ALMIRANTE BARROSO não perdeu-se nestas medonhas tempestades, graças à sua sólida construção e principalmente ao a mirável sangue frio, indomável energia e completo devotamento dos oficiais e guarnição; todos mostraram, nesta grande provação, qualidades que fazem honra à marinheiros dos Estados Unidos do Brasil.

Nossa população sente-se feliz de saber que não houve mortes a lamentar, e renova suas sympathias ao comandante Leão, seus oficiais e marinheiros. —

Para Brusque foram nomeadas as seguintes autoridades policiais:

1º e 2º suplementos do comissário — Carlos Gavard e Arquimino Tansin; sub-comissário e

1º e 2º suplementos — João Luiz Gonzaga, Fernando Jepke e Bernardo Wilse.

Foi nomeado juiz de direito de Coritiba o dr. João de Souza Marinho, em substituição do dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, cuja nomeação foi considerada sem efeito.

Corpo policial

Está hoje de ronda à guarnição o tenente João Alcibíades Silveira de Souza.

E todo-maior, o capitão Joaquim Antonio Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

Administracão do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 4 de Março de 1893

Ao inspector do tesouro. — Respondendo ao officio n. 29, de 9 de Janeiro ultimo, aprovou a proposta aceita pelo tribunal do tesouro para o serviço da passagem do Estreito, devendo ser lavrado contrato fundado nas bases da mesma proposta,

e tendo-se em vista que o contrato a celebrar-se seja ainda

mais vantajoso do que o que tivera lugar com os signatários da proposta a. 4, não obstante as modificações apresentadas no officio que ora se lhe envia juntamente com as propostas que acompanharam o officio em princípio mencionado.

— Considerando justificado o pedido do juiz de direito de S. Miguel, dr. Cândido Vieira Chaves, manda pagar, por meses alternados, o desconto que sofre o mesmo doutor em seus vencimentos.

— Mandando abonar, de hoje em diante, aos policiais que sahem, em diligencia, da capital, uma gratificação de 500 réis diárias.

Officiou-se ao comandante da polícia.

— Ao comandante da polícia.

— Autorizando-o a aceitar todos os cidadãos que queiram assentar praça na polícia, não obstante ser o numero além do efectivo, devendo ficar agregados.

Officiou-se ao tesouro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao presidente do tribunal. — Declarando que o dr. Silverio de Freitas, juiz de direito de Blumenau, entrou, a 1º de corrente, no gabinete de 1 cêncio.

Officiou-se ao tesouro.

Ao inspector do tesouro. — Declarando que D. Maria Adolphina Salles entrou, a 2º de corrente, no exercício de professora de música e canto da Escola Normal.

— Enviando títulos de terras de Geraldo Myring, Rosso Luigi, Antonio Izidoro de Bettencourt, Manoel Mauricio Cardoso, Manoel Mucci, Antonio, Pedro Schmitz e Rosso Catharino.

50:000\$000

Não sabem que andará hoje a FICHER, à rua da República n. 8, para extração da 3ª série da 2ª grande loteria mensal?

Bilhete. 4000

Quinto. 800

BRONCHITE E ROQUEÍDIO

Está verificado que o único remédio é o Angico com Folh. e Guaco. de Rauliveira

5° nosso correspondente em Paris para anuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

RELAÇÃO DOS PRIVILÉGIOS
de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820 de 30 de Dezembro de 1892, concedidos durante o anno de 1892
(Continuação)

Patente n. 1414.—Concessionário Cecílio D'Alto, residente no Estado de Rio Grande do Sul: para processo para conservação de carne. Decreto de 19 de março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1415.—Concessionário Antonio Appollinario de Carvalho, residente na capital federal: para novo sistema de ferraduras aperfeiçoadas. Decreto de 19 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1065.—Concessão onário João Gonçalves Ferreira Tito, residente na capital federal: para melhoramentos introduzidos na sua invenção privilegiada de business automática para bonds e carroças. Decreto de 26 de Março. Duração: enquanto durar a primitiva patente.

Patente n. 1416.—Concessionário George Thomas Bellby, residente na Escócia: para processo e apparelho para fabricação de cyanuretos. Decreto de 26 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1417.—Concessionário Franz Best, residente na Alemanha: para apparelho permitindo effectuar automaticamente a tomada e acabam o completo de photographias. Decreto de 26 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1418.—Concessionário Uldar que Marga, residente em Bruxellas: para novo sistema de cartuxos para armas de fogo. Decreto de 26 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1419.—Concessionário John Drennan Curtis, residente nos Estados Unidos da América do Norte: para aperfeiçoamento em arame farpado. Decreto de 26 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1365.—Concessionário Alfredo Fernandes de Castro Bravo, residente na capital federal: para melhoramentos introduzidos na sua invenção do Coquac de Sávia de Pinheiro e Balsamo na Tolú. Decreto de 2 de Abril. Duração: enquanto durar a patente primitiva.

Patente n. 1420.—Concessionária The Mosquera Julia Food Company, estabelecida nos Estados Unidos da América do Norte: para aperfeiçoamento na fabricação de fermentos, peptonas e produtos peptonizados. Decreto de 2 de Abril. Duração: 15 anos.

Patente n. 1421.—Concessionário Gustavo Russe, residente na capital federal: para leite em fermentação alcoólica denominada Kefyr. Decreto de 2 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1422.—Concessionário Uldarique Marga, residente em Bruxellas: para aperfeiçoamentos em espingardas de repetição. Decreto de 2 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1423.—Concessionário Samuel H. Brown, residente nos Estados Unidos da América do Norte: para novo processo para recocer ou adoçar manteas. Decreto de 2 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1424.—Concessionário Thomas Rodger, residente em Nova Zelândia: para arado aperfeiçoado para estender e nivelar o lastro sobre as estradas de ferro. Decreto de 2 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1425.—Concessionário o mesmo: para carros de distribuidor automático para deitar lastro nas vias ferreas. Decreto de 2 de Março. Duração: 15 anos.

Patente n. 1426.—Concessionário dr. Alvaro Alberto da Silva, residente na capital federal: para

verniz económico para deluir e melhorar outros vernizes. Decreto de 9 de Março. Duração: 15 anos.

(Continua)

No paquete Santos tomou passagem, com destino a Corytiba, o nosso conterraneo e amigo Francisco Freyesleben, um dos mais dignos moços do commercio desta capital, ramo a que se dedicou desde muito jovem, prestando á casa do sr. Germano Goeldner os melhores serviços e que lhe valeram a maior estima e consideração, por parte d'aquelle honrado e antigo comerciante.

Francisco Freyesleben viu estabelecer-se, na capital do vizinho Estado do Paraná, com seu dígo irmão o sr. José Freyesleben, há annos ali residente, e que acabou de chegar de Europa, onde fôra a interesses commerciaes.

Desejamos ao sr. Francisco Freyesleben as felicidades de que é merecedor.

THESOURARIAS EXTINTAS

O Ministerio da Fazenda expediu a seguinte circular:

De conformidade com o disposto no art. 97 do regulamento que acompanhou com o decreto n. 1,166 de 17 de Dezembro de 1892, resivo fixar o dia 31 de Março proximo futuro para serem extintas as thesourarias de fizeadis dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio-Grande do Sul, passando o serviço a cargo dessas repartições, nos termos da referido decreto n. 1,166 de 17 de Dezembro de 1892, para

1°, reunida a junta feita das thesourarias extintas, e presentes o respectivo tesoureiro da alfandega, depois de verificada e encerrada a escrivuição das caixas e diversos cofres, se procederá a balanço dos valores sob a guarda da thesouraria, observando-se o disposto nas circulares de 10 de Janeiro e 20 de Dezembro de 1867.

2°, nas mesmas caixas e diversos cofres, depois de lavrada o respectivo termo, será debitado à thesouraria da Alfandega pelos valores recebidos, e confirmando-se nelles a escrituração da receita e a despesa proprias;

3°, nas thesourarias em que existem pagadores, depois de encerrada a escrituração a cargo dos respectivos pagadores e lavrado o preciso termo, continuará a ser feita pela Alfandega, nos mesmos livros, a escrituração dos pagamentos que dali em diante forem feitos;

4°, todos os livros, papéis e documentos, que por não se acharem fiados não podem ser rem recolhidos a cartorio, devem ser inventariados e entregues ao inspector da Alfandega.

5°, esse serviço será feito, no menor tempo possível, pelo empregado existente, sob a direcção e fiscalização do inspector da respectiva thesouraria;

6°, os trabalhos relativos á

liquidiação do exercício e todos os demais serviços em andamento deverão ser feitos na Alfandega, com a urgencia recomendada, aproveitando-se tanto quanto for possível os empregados que delles estavam imobilizados.

7°, finalmente, os inspectores das Alfandegas deverão providenciar de modo que o serviço que passa das extintas thesourarias, seja feito e remetido ao Tesouro Federal nas épocas fixadas. — *SABEDOR CORRE.*

COMMERÇIO

Alterações na pauta que tem de servir na semana de 6 a 11 do corrente:

Arroz pillado, kilo... \$280
Assucar mascavo, kilo... \$260
Polvilho, kilo... \$140
Toucinho... \$600

Os mais generos sem alteração.

MOURA & MEYER
SILVA & RAMOS
ROSA, MEDEIROS & SANTOS
GERALDINO A. FRINÓ

IGREJA MATRIZ

Para as obras em andamento da Igreja Matriz, recebemos mais os seguintes donativos:

Octávio Cardoso da Costa \$3000
Pedro Celestino Gomes \$1000
Quanti publicada 772\$000

775,000
(Continua)

Os artistas pedreiros, que tão espontâneamente ofereceram alguns dias de trabalho, são convidados a se entenderem a respeito com o sr. Carlos G. Schmidt, membro da comissão encarregada daquelas obras e director das mesmas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação telegraphica desti capital acha-se retidos os seguintes telegrammas:

De Santa Cruz, para Campos; de Tijucas, para Angelo Coly de Blumenau, para Adolpho, Hotel Brazil; de Tijucas, para Sebastião; de Itajaí, para Pedro Orles; do Estreito, para Valls; de S. Francisco, para José Boiteux; de Pelotas, para Avelino Louz; de Barbacena, para José Valla de Almeida; de Porto-Alegre, para Menezes Paulo, hospedaria de imigrantes; do Rio, para engenheiro Sylvio Rangel; do Turbão para dr. Vicente Rangel e engenheiro fiscal da D. Teixeira Christina; do Rio, para Antonie; de Iguape, para Joaquim Melim.

Constipações

O Angico com Tolé e Guaco d. Banlieue cura radicalmente.

THEATRO

Andou bem a companhia do sr. Cuto Rocha no desempenho do drama o ASSASSINATO DA GRUTA DAS GAIVOTAS.

Os espectadores, que eram em grande número, não fôram avaros em aplausos.

Depois da representação da peça, teve lugar a revelação da surpresa — anunciada, surpresa com que muitos ficaram agradavelmente surpreendidos, voltando desde logo as vistas para as rodas da literaria, e acondicionando cautelosamente nas algibeiras os bellos bilhetinhos que lhes couberam por sorte.

Quem será o feliz que, hoje, quem será o feliz que, hoje,

depois de ter passado uma noite de util recreação, receberá a notícia de o ter a máquina FICHET distinguido com um par de contos de réis?

Para quinta-feira, em benefício de Pereira da Costa, é anunciado o drama MONGADUINA DE VAL FLOR, que por si só constitue um monumento de gloria para o grande escritor Pinheiro Chagas, cujo enorme talento tem enriquecido as letras portuguezas com tantas e tantas obras do mais elevado merit.

Seria invitil fazermos aqui apologia desse drama — primor inegualável de litteratura e de effeito scénico, — que conta os seus triumphos pelo numero de suas representações, e que, quanto mais vezes representado, mais bellezas desvenda.

Parece que Pinheiro Chagas — o infatigável paladino da litteratura portugueza, o escritor laureado, concentrou na criação de drama de que nos ocupamos todo o seu amor de poeta, toda a sua paixão de romancista, toda a sua pojança de dramaturgo, para d'ele formar o mais bello e o mais rico florão da sua corda de homem de letras.

Além disso, a peça de Pinheiro Chagas não é só uma mimosissima joia litteraria e dramatica; o utra face possue também, não menos vibrante de sentimento e de interesse.

E' um trabalho de propaganda, é um grito de guerra em prol da supremacia do povo, é o brado da revolta do opprimido contra o oppessor, da força do direito contra o direito da força.

A religião sublime da Cruz também ali tem uma epopeia grandiosa, um grandioso poema nas simples palavras com que o descrente, o ateu, o discípulo de Voltaire, esmagado pelo desprezo da mulher muito amada, ferido no seu orgulho de filho livre do povo, com o coração abalado das mais fundas agonias, vai procurar à sombra dulcissima da Cruz salvadora, que abre os braços a todos que padecem, o conforto, o lenitivo aos seus indizíveis martyrios: — A RELIGÃO É O AMPARO DOS QUE PADEM!

O sr. Pereira da Costa, pois, com o fino tacto de artista inteligente, soube escolher para seu beneficio um verdadeiro primor de litteratura, que, estamos certos, ha de chamar ao theatro todos quantos apreciam o que é bom e o que é bello.

A classe caixeiral dedicou o sr. Pereira da Costa a sua festa artística.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias 4, 5 e 6 de Março de 1893:

Dia 4

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—758,45; therm. cent. 24,2; tens. do vap. 22,45; estado do céo—0,4 encoberto por círculos e cumulus.

Evaporação à sombra 1,3

Ozono 2

Chuva 0.

Dia 5

9 horas a. m.: Pressão atmosférica a 0°—758,07; therm. cent. à sombra 25,5; tens. do vap. 24,27; estado do céo—0, encoberto por círculos e cumulus.

3 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—754,94; therm.

sent. à sombra 29,4; tens. do vap. 29,96; estado do céo—0,5 encoberto por círculos, cumulus, cirrus-cumulus e círculos-stratus.

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—757,27; therm. cent. à sombra 25,0; tens. do vap. 23,55; estado do céo—0,8 encoberto por cumulus e nimbus.

Evaporação à sombra 1,5
Ozono 5
Chuva 0.

Temper. à sombra maxima 29,8
média 20,3
minima 25,0
Dia 6

9 horas a. m.: Pressão atmosférica a 0°—761,02; therm. cent. à sombra 25,0; tens. do vap. 23,55; estado do céo—1 impo.

3 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—758,61; therm. cent. à sombra 27,0; tens. do vap. 26,51; estado do céo—0,6 encoberto por círculos, cumulus e círculos cumulus.

Temper. à sombra maxima 30,9
minima 20,2
Média 25,1

PARABENS

Completa hoje annos o distinto magistrado sr. dr. Pedro dos Reis Gordilho, digno juiz de direito da comarca desta capital. Por esse motivo, saudoso jubilosamente o

Reporter

RIO-GRADE DO SUL

2 de Março de 1893.

Um bando de verdadeiros selvagens empastelou a typographia da TRIBUNA FEDERAL, em Pelotas. A machine e tipos ficaram inutilizados.

Toda a imprensa do Estado, em energicos artigos, pede severa punição para os autores de tão monstruoso attentado.

E' provável, porém, que os brados de indignação da imprensa não sejam atendidos, porque... o melhor é caçar.

— Está pronto o monumento à memoria do ex imperador D. Pedro II, na cidade de Arroio Grande. E' o primeiro monumento que se ergue no Brasil à memoria do illustre soberano, que foi uma gloria da Patria.

O monumento consta de uma columna de marmore de 30 metros, estyllo perfeitamente corinthio, fazendo um bellissimo effeito os florões do capitel.

Foi prohibida a colocação de 4 inscrições que se projectava fazer no referido monumento.

— Faleceram n'esta cidade os srs. Moncel Martins da Silveira, proprietario de uma casa de jeans; José Maria Gomes, antigo e projecto professor de musica e Antonio Fernandes Cardia, empregado n'uma casa commercial. Facto singular: todos morreram repentinamente!...

A imprensa continua de rolar. A propósito tem sido publicadas boas pilheiras, algumas até em verso rimado. Ninguem sabe até quando permanecerão os orgãos da opinião publica manietados, opprimidos. OUOSQUE TANDEM?...

— Tem havido movimento de tropas e municões belicas. No MERCEDES vieram 90 praças do 28. batalhão. E' esperada de Corytiba (Parana) a ala do 17. batalhão.

No paqueté ITATIAYA vieram do Rio municões belicas.

— A ACTUALIDADE, de homen, diz que houve um com-

bate nos campos de D. Pedro-
to, cabendo a vitória aos fe-
derados.

— As tropas destes eram
commandadas pelo coronel Vi-
ctoria Guerreiro.

— Chegou de Porto-Alegre
a companhia lírica italiana di-
rigida pelo cavalheiro C. F. de
Mattia. Estréa hoje no «Poly-
theatre» com a ópera NORMA.

A companhia dará 6 recitais,
segundo para Montevideó, ou-
de já tem contrato.

— Ontem, aniversário da
terminação da guerra do Paraguai,
foi o general Camara, em
Porto-Alegre, cumprimentado
pelos seus numerosos amigos.
(Correspondente)

EDITAIS

Rio Grande do Sul

Edital de citação de ex-possuidores da
fazenda de Santa Barbara com o prazo
de noventa dias.

O cidadão Augusto Heilmeyer,
conselheiro municipal do ter-
mo Taquara do Mundo Novo,
exercendo as funções do cargo
de juiz distrital, etc.

Faz saber que por parte do ci-
dadão Manoel Luiz da Silva, me-
foi dirigida a petição do seguinte:
«Illustrissimo cidadão juiz
municipal. — Diz Manoel Luiz da
Silva e sendo necessário pro-
vará: Que o supplicante é senhor
e possuidor de diversas partes de
campos e matos, situados no se-
gundo distrito da Freguesia de
S. Francisco de Paula de Cima da
Serra, deste município, no lago
denominado Fazenda de Santa
Barbara, que tem as confrontações
seguintes: principiando na
vertente que desagua no Lagoado

Grande que desce do lagoado do
Rancho até encontrar com a ver-
tente de João de Castro e por esta
acima a encontrar com a vertente
que desce o capão dos Pinheiros,
vai encontrar a estrada ge-
ral do Morro Agudo ao Faxinal e
por esta segue a encontrar com a
divisa de João Franco e por esta
desce a desaguar na mesma ver-
tente do lagoado do Rancho a
qual se acha pro indiviso. Requer
portanto o supplicante vos di-
gnais mandar citar os interessados
constantes da relação junta,
para virem na 1ª audiência deste
juiz, depois de feitas todas as ci-
tações, louvarem-se com o sup-
plicante em agrimensor e arbi-
tradores, que procedam a demarcação
e divisão, se abonarem as
necessárias despesas, sob pena de
revelia, ficando outro dia desde
logo citados para todos os demais
termos da causa até final senten-
ça e sua execução. O sup-
plicante avalia a presente causa em dez
contos de réis e protesta desde já
haver a sua quota. Nestes termos,
pede o supplicante que se
procedam às citações requeridas,
passando-se mandado para citação
dos interessados residentes neste termo. E como se acham
os interessados Henrique Cândido
da Silva, Antônio Luiz da Silva,
José Mesquita, Cândida da Silva
Côrdoval, Thomaz Antunes e
Teodoro Antunes residindo no
município de Lages, Estado de
Santa Catharina, Vicente Ribeiro
e Lucas Martins no município da
Vaccaria e Pedro Christovão no
das Torres neste Estado, requer
que a respeito dos primeiros man-
dios lavrar edital com prazo de
90 dias e dos últimos mandados
lavar edital de citação com prazo
de 30 dias, tudo de conformi-
dade com o disposto no art. 4º S
1º e 2º do Decreto de 5 de Setem-
bro de 1890. Finalmente, pede-
vos o supplicante a nomeação de
um curador ad litem aos menores
e um outro aos interessados aus-
entes. E. R. M. Villa da Ta-
quara do Mundo Novo, 7 de De-
zembris de 1892. — Manoel Luiz
da Silva. (Estava dvidamente
sellado.) Na qual proferio o se-

guinte despacho: «A. Como re-
quer. Nomeio curador ad litem a
Manoel Ignacio Flores e dos au-
sentes Felipe Ebling Filho, os
quais prestarão o devido com-
promisso. Taquara, 8 de Fe-
vereiro de 1893. — Heilmeyer. »
Por virtude da dita petição e
despacho, manda passar o pre-
sente edital, pelo qual cito, cha-
mo e requeiro aos interessados
acima declarados para comparecerem
na sala das audiências
deste Juiz, nesta villa, às 10 ho-
ras da manhã do dia 15 de Junho
próximo, para se louvarem com
o supplicante em agrimensor e
arbitradores que procedam a de-
marcação e subsequente subili-
cação da mencionada fazenda e
reciprocamente abonarem as des-
pesas, sob pena de revelia. Da-
de passado nesta villa da Taquara
do Mundo Novo, aos 15 de Fe-
vereiro de 1893. Eu, Diogo Mar-
tins Rangel, escrivão o subscrevo.
— Heilmeyer.

Alfandega do Desterro

REGULAMENTO DO SELLO

Por esta inspectoria se fa-
z publico, para conhecimento
dos interessados, que, tendo si-
do recebido do correio deste
capital, em 27 de Fevereiro ul-
timo, o DARIO OFFICIAL em
que está publicado o novo re-
gulamento do imposto do set-
lo papel que baixa n.º 100 do de-
creto n.º 4264 de 11 de Fe-
vereiro próximo findo, está o
mesmo regulamento em execu-
ção neste capital, nos termos
do decreto n.º 572 de 12 de Ju-
nho de 1890.

Alfandega do Desterro, 6 de
Março de 1893. — ERNESTO MA-
NEL DA SILVA.

Alfandega do Desterro

LEILÃO

Pela inspectoria desta Alfan-
daga se faz publico que, no ar-
mazém de consumo, no dia 9
do corrente m.º, às 11 horas
da manhã, serão arrematadas
livres de direitos as mercadorias
seguintes:

J. A. G. & C., número um.
— Uma caixa contendo 351 k
los de madeiras de madeira don-
tada e 14 k los de madeira
simples.

J. A. G. & C., número dois.
— Uma caixa contendo 385 k
los de molduras de madeira
dourada.

Alfandega do Desterro, 6 de
Março de 1893. — ERNESTO M.
DA SILVA.

Thesouro do Estado

ESTRADA DE RODAGEM

Em virtude de ordem do ci-
dadão presidente do Estado, em
ofício de hontem, manda o ci-
dadão inspetor fazer publico
que, n'esta repartição, recebem-
se propostas até o dia 8 do pro-
ximo vndouro, á 1 hora da tar-
de, para a terminação dos tra-
balhos iniciados pelas praças de
linha da estrada de Lages, des-
de Theresópolis até o quilometro
54.

Os proponentes poderão en-
tender-se a respeito com o en-
genheiro das obras da referida
estrada.

O contracto que se firmar
n'este Thesouro para tal fim
pagará o sello e 2%, sobre a
quantia contractada, na forma
do que estatue o art. 1º § 13.
da lei de orçamento vigente.

Thesouro do Estado, 23 de
Fevereiro de 1893. — O prati-
cante, ADOLPHO GUSTAVO DA
SILVIA.

Câmara Municipal

Os fiscais da Câmara
Municipal, abaixo assinados
fazem público pelo pre-
sente, de ordem do cidadão
Presidente da Câmara, que
fia a prorrogado por mais
trinta dias, a contar desta
data, o prazo de igual tem-
po que havia sido marcado
aos proprietários para fa-
zerem os passeios das fren-
te de seus predios. E para
que não se allegue igno-
rância faz-se publico pel-
o presente que será publicado pela
imprensa, entro do qual theor
affixado no lugar do costume.
Desterro, 11 de Fevereiro de
1893. — Eu José Maria Gnecco,
e cívio de orphãos e ausentes
que o eserei. — Pedro dos
Reis Gordilho. (Estava
devidamente sellado).

Rio de Janeiro, falecida nesta
cidade, no dia quatorze do mês
de Março do anno passado, ab
intestato, e sem deixar her-
deiros presentes; por isso cha-
ma-se e cita-se os herdeiros e
successores do falecido e todos
que direto ou indiretamente
tiveram habilitar-se no prazo
de trinta dias, a contar da pre-
sent data em diante, sob as
penas da lei, e para que che-
gue ao conhecimento de quem
conver mandei passar o pre-
sente que será publicado pela
imprensa, entro do qual theor
affixado no lugar do costume.
Desterro, 11 de Fevereiro de
1893. — Eu José Maria Gnecco,
e cívio de orphãos e ausentes
que o eserei. — Pedro dos
Reis Gordilho. (Estava
devidamente sellado).

la, como prova com os do-
cumentos juntos, por isso
veiu requerer vos na fór-
ma da lei a precisa licença.

De terro, 9 de Fevereiro
de 1893. — Manuel Mo-
reira da Silva Reis Junior.

(Pagou duzentos réis
(200) de selo de verba por
não haver estampilha. The-
souro do Estado, 16 de Fe-
vereiro de 1893. — Cordei-
ro.)

E declara que, si 30 dias
depois do ultimo anuncio,
nenhum pharmaceutico for-
mado lhe comunicar a
resolução de estabelecer
pharmacy na citada loca-
lidade, concederá ao prati-
co a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene
Publica, em 13 de Fe-
vereiro de 1893. — O amanu-
ense, Ezebio Antonio de
Medeiros.

ANNUNCIOS

Atenção!

Para as festas de Pas- sos e Semana Santa

No armazém dos abaixo assi-
gnados encontrarão os Srs.
romeiros velas de pura cera,
aos preços seguintes:

Velas de uma libra a 2\$000.
Ditas de meia libra a 1\$000.
Ditas de tres em libra a
700 réis.

Ditas de quatro em libra a
560 réis.

Wendhausen & C.
Rua do Commercio n. 1

MOBILIA

Vende-se uma mobília de ja-
candá, completa e em bom
estado. Vende-se também diversos
moveis. Ver e tratar à ru-
a Tiradentes, junto ao n.º 37, la-
do direito.

VENDE-SE

em Camboriú, na entrada da
barra, um sítio com bastantes
cafezais e bananaes; para vêr
e tratar com o proprietário Ro-
zendo José Rebello, nesta ci-
dade, casa de Rosa, Medeiros
& Santos; em Camboriú, em
sua residência.

ALPISTE NOVA

Ricardo Martins Barbo-
sa & C., vendem barato.

ARMAZEM

vende se um Armazen de
secos e molhados, bem sorti-
do e bastante afreguezado.

Rua Tiradentes n.º 6, para
informações com o mesmo
dono.

LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA
Hoje!
ANDA A RODA
*
200.000\$

